



O HIBRIDISMO CONTEMPORÂNEO DE VIK MUNIZ: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE SUA OBRA

Autores

SAMANTHA VERDAN

(1)

ROGÉRIO ZANETTI GOMES

(7)

Categoria

Trabalho de TCC

Introdução

Diante de um cenário artístico contemporâneo que cada vez mais vive mudanças na utilização e mixação de imagens, assumindo e se apropriando de diferentes formas de realização, se torna cada vez mais comum deparar-se com a arte híbrida, que se utiliza de elementos e linguagens de diferentes campos artísticos para a composição de suas obras.

Nesse contexto temos o artista Vik Muniz como referência nacional e internacional, utilizando para a realização de suas obras uma mixagem de várias linguagens artísticas, como escultura, projeção, desenho e fotografia, além de vários elementos como chocolate, poeira, geléia, diamantes, lixo, entre outros.

Objetivos

Objetivo Geral

Buscar o entendimento do hibridismo na arte contemporânea e o que ele representa nas obras de Vik Muniz.

Objetivos Específicos

Conceituar o hibridismo no cenário artístico

Mostrar as fases constitutivas da série Pictures of Garbage [Retratos de Lixo, 2008] do artista Vik Muniz;

Analisar a obra "Marat (Sebastião)" do mesmo artista.

Material e Métodos

O conceito sobre hibridismo no cenário artístico foi apresentado por meio de fundamentação teórica, baseado nos pensamentos da pesquisadora Lucia Santaella. E para a conceituação de imagem será utilizada como base de estudo autores renomados como Martine Joly e Lucia Santaella.

A verificação das fases constitutivas do desenvolvimento e criação da série Pictures of Garbage [Retratos de Lixo, 2008] de Vik Muniz, terá como suporte para esse processo o documentário "Lixo Extraordinário" (2009), visando pontuar cada fase e linguagem utilizada.

A obra analisada no presente artigo se intitula "Marat (Sebastião)", onde Muniz faz uma releitura do quadro "A Morte de Marat", de Jacques-Louis David de 1793. A análise será pautada no artigo "Linguagem Fotográfica" de Claudio Feijó, e abordará os seguintes elementos: planos, foco, movimento, forma, ângulo, cor, textura, iluminação, aberrações, perspectiva, composição e equilíbrio.

Resultados e Discussão

Com a intenção de desenvolver um trabalho com peso social, Vik Muniz cria em 2008, a série Picture of Garbage (Retratos de Lixo). Muniz começa a fotografar a rotina no lixão, e a partir daí estabelece um contato maior com a pequena população que ali trabalha.

Diante do trabalho desenvolvido a partir dos materiais tirados do próprio lixão, o artista começa fazer uma seleção das melhores imagens que foram produzidas no próprio aterro e a separar o material que será utilizado em cada obra.

A imagem selecionada é então projetada no chão do galpão onde os materiais vão sendo cuidadosamente dispostos para preencher e formar a imagem desejada.

Diante do resultado de sua série, Muniz deixa claro a importância do hibridismo em seu trabalho, ao criar uma obra mixando diferentes objetos provenientes do lixo com linguagens como pintura, desenho e fotografia. Transforma o lixo do Jardim Gramacho em uma exposição mostrada em todo o mundo que chegou a quebrar recorde de espectadores no Brasil.



Conclusão

Vik Muniz estabelece uma arte acessível e compreendida pela massa, distribuindo elementos diversos e comuns. Vik manipula os receptores ao criar um jogo de distâncias, onde quando perto, o observador percebe cada elemento utilizado na obra e ao se afastar um pouco, percebe a obra por inteiro, a figura construída por esses elementos. Diante desse processo híbrido, Muniz desenvolve novas expressões artísticas, recriando e reorganizando padrões da arte tradicional.

Referências

DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico. Marina Appenzeller (trad.) Campinas: Papyrus, 1994.

FEIJÓ, Claudio. Linguagem Fotográfica. Maio de 2003. Disponível em: <www.uel.br/pos/fotografia/wp-content/uploads/downs-uteis-linguagem-fotografica.pdf>. Acessado em 1 jun. 2011.

JOLY, Martine. Introdução à Análise da Imagem. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

LIXO extraordinário. Brasil, Reino Unido: O2 Filmes, 2009. 99 min: Colorido.

MUNIZ, Vik. Reflex: Vik Muniz de A a Z. 1. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

_____. <www.vikmuniz.net>. Acessado em 15 fev. 2011.

SANTAELLA, Lucia. Culturas e Artes do Pós-humano. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

_____. Imagem: Cognição, Semiótica, Mídia. 1. ed. São Paulo: Iluminuras, 2008.

_____. Por Que as Comunicações e as Artes Estão Convergindo? 3. ed. São Paulo: Paulus, 2008.

_____. A Ecologia Pluralista da Comunicação: Conectividade, Mobilidade, Ubiquidade. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

_____. Semiótica Aplicada. São Paulo: Thomson, 2007.

Legenda

(1) Aluno Graduação Unopar

(7) Docente Unopar